

Colóquio-concerto “RAPensado” as ciências sociais e a política

Hoje e amanhã Cientistas sociais e rappers ocupam o palco do Teatro da Cerca de São Bernardo para o encontro que reflecte a relação entre o rap, a ciência e a intervenção política

Cientistas sociais e rappers ocupam hoje e amanhã o palco do Teatro da Cerca de São Bernardo, em Coimbra, para a discussão e música em torno da relação entre o rap, a ciência e a intervenção política. “RAPensado as ciências sociais e a política” é o evento que, durante dois dias, junta em palco diferentes conhecimentos, narrativas e formas de expressão.

O encontro é dinamizado pelo Centro de Estudos Sociais



Maze é um dos rappers do espectáculo

D.R.

da Universidade de Coimbra (CES-UC) e surge em resposta aos desafios da “ecologia de saberes”, uma proposta do sociólogo Boaventura Sousa Santos para expandir o cânone científico através da combinação horizontal de saberes académicos e não académicos.

As mesas de discussão acontecem durante as tardes de hoje e amanhã, a partir das 14h30, e o concerto vai ter lugar hoje, às 21h30, juntando,

entre outros, Maze (grupo Dealema) e Chullage, músicos com mais de 20 anos de actuação no hip-hop português, bem como rapper brasileiro Renan Inquérito. Está prevista a estreia do documentário “Show utópico”, de Pedro Neves, que juntará, no encerramento, o realizador e Boaventura Sousa Santos em debate.

«O palco será ocupado por cientistas sociais e rappers para uma reflexão colectiva

sobre a relação entre o rap, a ciência e a intervenção política; as expectativas e os direitos das mulheres; e a xenofobia», refere a organização. As actividades são de entrada livre.

O encontro surge na sequência de eventos anteriores que assumiram o repto da ecologia de saberes e foram bem recebidos pelo público: “Há palavras que nasceram para a porrada” (com Capicua, Chullage, LBC Soldjah e Hezbó MC), em 2013, e o espectáculo “Alice na Cidade: Ciências Sociais, Rap e Mais”, em 2016.

A organização é assegurada por investigadores que, em alguns casos, combinam as actividades científicas com o movimento hip-hop. São eles Boaventura de Sousa Santos, Carlos Guerra Júnior, Federica Lupatti, Márcia Simões, Renan Inquérito e Sara Araújo.◀